



e-ISSN 2446-8118

CAPTAÇÃO DE GESTANTES AO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1

ENGAGEMENT OF PREGNANT PATIENTS TO PRENATAL DENTAL CARE: EXPERIENCE REPORT

RECLUTAMIENTO DE PACIENTES EMBARAZADAS A LA ATENCIÓN DENTAL PRENATAL: REPORTE DE EXPERIENCIA

Karimi Hilal Angélica Mohana Gomes¹
Andrea de Fátima Wittmann²
Luís Henrique Cerqueira Vila Verde³

RESUMO

Introdução: A gestação é uma fase de grande relevância na vida da mulher, momento este que seu corpo passa por diversas mudanças, inclusive na cavidade bucal. Alterações bucais como doenças periodontais e outros focos infecciosos estão comumente presentes nesta fase e podem acarretar desfechos desfavoráveis durante a gestação. Apesar disso, observa-se um grande receio em realizar tratamento odontológico durante esse período, por medo, paradigmas e falta de informações. **Objetivo:** melhorar a integralidade do pré-natal, sensibilizando a equipe multiprofissional para atuar como intermediadora na captação e encaminhamento das gestantes ao pré-natal odontológico. **Metodologia:** O presente artigo é um relato de experiência vivenciado durante a Residência Multiprofissional em Saúde da Família, no período de julho de 2023 a abril de 2024, em uma Unidade de Saúde da Família (USF) de Cascavel (PR) e com foco no pré-natal odontológico. O trabalho busca retratar a readequação do processo de trabalho de atendimento de gestantes e a sensibilização da equipe e das pacientes gestantes por meio de folders educativos. **Resultados:** Os esforços conjuntos realizados pela equipe multiprofissional e a nova reestruturação do processo de trabalho resultaram na percepção de maior captação de gestantes para o pré-natal odontológico. **Considerações finais:** A intervenção conduzida demonstrou o potencial de estratégias que envolvem ações colaborativas das equipes interdisciplinares no desenvolvimento de processos de trabalho que busquem a efetividade do cuidado integrado em saúde das mulheres gestantes.

DESCRITORES: Saúde bucal; Gestante; Atenção Primária em Saúde; Educação em Saúde.

ABSTRACT

Introduction: Pregnancy is a very important phase in a woman's life when her body goes through several changes including in the oral cavity. Oral changes such as cavities, periodontal diseases, and other infectious sources are commonly present during this stage and can lead to unfavorable

¹ Cirurgiã Dentista. Residente em Saúde da Família da Escola de Saúde Pública da SMS Cascavel-PR.

² Cirurgiã Dentista. Especialista em Ortodontia, Preceptora do Programa de Residência em Saúde da Família da Escola de Saúde Pública da SMS Cascavel-PR.

³ Cirurgião Dentista. Mestre em Odontologia, Tutor do Programa de Residência em Saúde da Família da Escola de Saúde Pública da SMS Cascavel-PR.

outcomes during pregnancy. Despite this, there is still great concern of undergoing dental treatment during this period due to paradigms and lack of information. **Objective:** to improve the holistic approach of prenatal care, raising awareness for the multidisciplinary team to act as intermediaries in the engagement and referral of pregnant women to dental prenatal care. **Methodology:** This article is an experience report of a professional experience during the Multidisciplinary Residency in Family Health from July 2023 to April 2024 in a government Family Health Unit (USF) in Cascavel (PR) focusing on prenatal dentistry. The work experience seeks to demonstrate the readjustment of the work process caring for pregnant women raising awareness among the team members and pregnant patients through the distribution of educational folders. **Results:** The joint efforts made by the multidisciplinary team and the new restructuring of the work process resulted in the perception of greater engagement of pregnant women for prenatal dental care. **Final considerations:** The intervention demonstrated the positive potential of strategies that involve collaborative actions by interdisciplinary teams in the development of work processes that seek raising effectiveness of integrated health care for pregnant women.

DESCRIPTORS: Oral Health; Pregnant Women; Primary Health Care; Health Education.

RESUMEN

Introducción: El embarazo es una fase muy importante en la vida de la mujer, cuando su cuerpo pasa por varios cambios, incluso en la cavidad bucal. Los cambios bucales como caries, enfermedades periodontales y otras fuentes infecciosas suelen estar presentes en esta etapa y pueden provocar resultados desfavorables durante el embarazo. A pesar de esto, existe un gran miedo a someterse a un tratamiento odontológico durante este período debido al miedo, los paradigmas y la falta de información. **Objetivo:** mejorar la integralidad de la atención prenatal, sensibilizando al equipo multidisciplinario para actuar como intermediarios en la captación y derivación de gestantes a la atención prenatal odontológica. **Metodología:** Este artículo es un relato de experiencia durante la Residencia Multidisciplinaria en Salud de la Familia, de julio de 2023 a abril de 2024, en una Unidad de Salud de la Familia (USF) en Cascavel (PR) y con foco en el cuidado prenatal odontológico. El trabajo busca retratar la readaptación del proceso laboral de atención a la gestante y la sensibilización del equipo y de las pacientes gestantes a través de la distribución de carpetas educativas. **Resultados:** Los esfuerzos conjuntos del equipo multidisciplinario y la nueva reestructuración del proceso de trabajo resultaron en la percepción de una mayor contratación de gestantes para el prenatal odontológico. **Consideraciones finales:** La intervención demostró el potencial de estrategias que involucran acciones colaborativas de equipos interdisciplinarios en el desarrollo de procesos de trabajo que buscan la efectividad de la atención integrada en salud de las mujeres embarazadas.

DESCRIPTORES: Salud Bucal; Mujeres Embarazadas; Atención Primaria de Salud; Educación para la Salud.

INTRODUÇÃO

A Estratégia Saúde da Família (ESF), parte integrante do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, visa promover a saúde através de equipes multiprofissionais que atuam nas comunidades, proporcionando um cuidado integral e preventivo. Dessa forma, vem se destacando na reorganização da atenção primária, adotando uma abordagem centrada na vigilância à saúde e na promoção da

qualidade de vida, com atenção voltada para a família e com ações organizadas em um território definido.

A Equipe de Saúde da Família é multiprofissional, composta por profissionais de diversas áreas, com o objetivo de proporcionar uma abordagem integral para a promoção da saúde e o cuidado da população. Para ampliar o acesso da população às ações de saúde bucal, melhorar os índices epidemiológicos e incentivar a reorganização da Saúde Bucal

na atenção básica, o Ministério da Saúde propôs a inclusão das equipes de Saúde Bucal na ESF, oficializada pelas Portarias n.º 1.444 e n.º 267 de 2000, seis anos após o início do programa¹.

As Equipes de Saúde da Família desempenham diversas atividades, incluindo o acompanhamento e cuidado das mulheres ao longo do período gestacional. A assistência pré-natal é um conjunto multiprofissional de medidas destinadas a prevenir, diagnosticar e tratar eventos adversos durante a gestação, parto e pós-parto. É fundamental que essa assistência comece na Atenção Básica de Saúde (ABS) com participação de todos os profissionais presentes nesse nível de atenção, desde o início da gestação, visando compreender as necessidades individuais da gestante e fornecer cuidados abrangentes. A falta ou inadequação desse cuidado está associada a maiores taxas de complicações e mortalidade materna e perinatal².

Visando o bem-estar da gestante e a prevenção de complicações, a inclusão do cirurgião-dentista na assistência pré-natal se tornou imprescindível. A Política Nacional de Saúde Bucal orienta que, ao iniciar o acompanhamento, a gestante deve passar por consulta odontológica, a fim de receber orientações sobre o aleitamento materno, as mudanças fisiológicas do período gravídico, cuidados necessários à saúde bucal da mãe e do feto. Além disso, o cirurgião-dentista deve avaliar a saúde geral e bucal, identificar fatores de risco realizando adequações necessárias, assegurando assim uma gestação confortável e saudável³.

Estudos como o de Costa e Silva (2020) evidenciam que até 73,3% das gestantes apresentam higiene oral insatisfatória, com presença significativa de cálculo e sangramento gengival. Esses dados sugerem a falta de acesso dessas mulheres ao serviço odontológico e hábitos de higiene oral inadequados⁴. A higiene oral insatisfatória poderá acarretar em doenças como a periodontite, que pode levar à destruição dos tecidos circundantes ao dente,

facilitando a entrada de bactérias no sistema circulatório e estando relacionada ao desenvolvimento de complicações gestacionais, como parto prematuro, baixo peso ao nascer e pré-eclâmpsia⁵.

Diante disso, percebe-se a importância do pré-natal odontológico como forma de identificar e prevenir possíveis alterações bucais que possam causar complicações durante o período gestacional.

Apesar do exposto, o atendimento odontológico para gestantes ainda é um tema polêmico. Por receio de possíveis riscos para a gestante e o feto, muitas mulheres não procuram atendimento, afastando-se do cuidado odontológico durante a gestação. No entanto, grande parte desses medos e receios não possui embasamento científico, visto que o atendimento odontológico pode ser realizado em qualquer período da gestação, uma vez que é mais prejudicial para o feto a manutenção de infecções na cavidade bucal da mãe do que o tratamento instituído⁶.

A baixa adesão ao tratamento odontológico e a falta de atenção à saúde bucal das gestantes durante a gravidez evidenciam a necessidade de uma melhor rotina de educação em saúde pelos profissionais da saúde junto às mulheres. Para isso, a equipe multiprofissional deve ter conhecimento sobre práticas educativas que devem ser realizadas junto às gestantes, assim como dos possíveis riscos que um pré-natal desarticulado pode gerar à gestante. As ações educativas em saúde bucal podem ser úteis nesse sentido, sensibilizando os profissionais para uma assistência pré-natal abrangente e humanizada, melhorando a qualidade de vida das gestantes⁷.

No contexto do trabalho multidisciplinar em Saúde da Família esses problemas são frequentemente observados. Portanto, é necessário elaborar estratégias específicas para captar e sensibilizar as gestantes sobre a importância do pré-natal odontológico. Isso inclui fornecer informações claras sobre a segurança e a importância do tratamento odontológico durante a gestação, além de oferecer orientações

gerais de saúde bucal para a gestante. Para que essas estratégias sejam eficazes, é imprescindível sensibilizar e responsabilizar a equipe multiprofissional, visando aumentar a adesão das gestantes ao atendimento odontológico.

Considerando a baixa adesão das gestantes ao pré-natal odontológico, bem como os riscos associados à sua não realização, este estudo tem como objetivo relatar a experiência de aplicação de estratégias que contribuam para a organização do processo de trabalho de uma Equipe de Saúde da Família. A ação visa melhorar a integralidade do pré-natal, sensibilizando a equipe multiprofissional para atuar como intermediadora na captação e encaminhamento das gestantes ao pré-natal odontológico.

METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, resultante de ação de intervenção vivenciada por uma profissional residente de Odontologia do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família em Cascavel - PR. A ação foi conduzida na Unidade de Saúde da Família (USF) Canadá em Cascavel/PR, que atende uma população cadastrada de 7260 usuários. A equipe multiprofissional da USF Canadá é composta pelos seguintes profissionais: 2 médicos, 1 médica residente, 2 enfermeiras, 3 técnicas de enfermagem, 5 agentes comunitários de saúde, 2 agentes administrativos, 1 auxiliar de serviços gerais, 1 coordenador, 1 assistente social, 1 cirurgiã-dentista, 1 auxiliar de saúde bucal e 1 cirurgiã-dentista residente. O presente relato teve como público-alvo as gestantes e os profissionais de saúde que atuam na unidade. Os profissionais responsáveis pela elaboração da intervenção fazem parte da equipe de saúde bucal da unidade, sendo uma cirurgiã-dentista preceptora e uma cirurgiã-dentista residente.

O desenvolvimento da ação relatada teve seu início em julho de 2023 e encontra-se em aplicação até o presente momento (abril de 2024), estando instituída entre as estratégias de qualificação do serviço. A USF Canadá encontrava-se em momento pós reforma da estrutura física ao início do presente estudo, apresentando demanda reprimida devido às limitações de atendimento. Observou-se, então, a necessidade de elaboração de estratégias para fomentação e recuperação das ações de promoção em saúde relacionadas ao pré-natal odontológico, visando também o retorno dos índices de atendimento às gestantes.

Como ação de intervenção para captação das gestantes ao pré-natal odontológico, optou-se pela sensibilização da equipe e distribuição de folder educativo, além da readequação do processo de trabalho referente ao acolhimento e agendamento das gestantes, buscando esclarecer a segurança e a necessidade do tratamento odontológico durante a gestação, assim como orientações gerais de saúde bucal.

Para elaboração do folder educativo (Figura 1) e a fim de assegurar a cientificidade e autenticidade das informações contidas no mesmo, foi realizada uma pesquisa nas seguintes bases de dados: SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e MEDLINE. Esse material educativo foi elaborado utilizando uma plataforma de design gráfico (Canva®), sendo a sua impressão realizada utilizando os recursos disponíveis na própria USF. O folder aborda temáticas importantes de forma resumida e esclarecida, exemplificando os principais problemas bucais que podem vir a causar complicações ou desfechos desfavoráveis durante a gestação, como gengivite, periodontite e infecções odontogênicas. O objetivo principal do folder educativo é incentivar a adesão ao pré-natal odontológico, reforçando a segurança e necessidade do tratamento odontológico.

Figura 1 - Saúde Bucal da Gestante



Além desta, outras estratégias desenvolvidas contribuíram para a intervenção proposta, como a alteração da forma de acolhimento da gestante no agendamento da sua primeira consulta e a adequação da agenda de horários para atendimento de gestantes, com horários planejados de forma que a consulta odontológica coincida com os agendamentos de consulta de pré-natal dos médicos da Unidade de Saúde.

Ressalta-se que, para esse estudo, foram seguidos os preceitos éticos no tratamento dos dados bibliográficos, respeitando a ideia e autoria dos documentos e as normas dispostas nas Resoluções 466/12 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), não sendo submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) por tratar-se de um

relato de experiência do cotidiano profissional^{8,9}.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Ministério da Saúde (MS) do Brasil preconiza uma assistência pré-natal de qualidade e humanizada, permitindo a identificação precoce de possíveis riscos para a mãe e o feto. Essa assistência requer recursos humanos e técnicos especializados, com práticas humanizadas para garantir resultados eficazes. De acordo com as orientações do MS, é recomendado que as gestantes sejam encaminhadas para uma consulta odontológica assim que iniciarem o pré-natal. Durante essa consulta, serão fornecidas orientações sobre a importância

de receber atendimento odontológico durante a gestação, identificação de riscos para a saúde bucal, diagnóstico de lesões de cárie, diagnóstico de gengivite ou doença periodontal, necessidade de tratamento e orientações sobre hábitos alimentares e higiene bucal¹⁰.

A gestação se caracteriza como uma fase de grande relevância na vida da mulher, na qual seu corpo passa por diversas mudanças, inclusive na cavidade bucal. Observa-se uma resposta inflamatória mais exacerbada e maior índice de sangramento gengival durante a gestação, especialmente quando associados a enjoos, vômitos e uma higiene bucal inadequada¹¹.

É importante destacar que a presença do biofilme dentário é fundamental para o desenvolvimento da gengivite. Dessa forma, quando realizada adequadamente, a escovação e uso do fio dental podem prevenir essa condição e suas complicações. Quando não tratada, a gengivite pode evoluir para a periodontite, promovendo destruição do tecido conjuntivo e do osso alveolar que suporta os dentes^{7,12}.

Estudos indicam que a doença periodontal pode afetar a gestação e o peso do feto, visto que a exposição crônica a patógenos bucais aumenta a toxicidade fetoplacentário, o que pode desencadear um processo inflamatório na unidade materno-fetal humana e, em longo prazo, no desenvolvimento da criança¹³.

Ademais, também observamos o aumento da prevalência de cárie, relacionado a vários fatores, dentre eles: higiene bucal inadequada, náusea, vômitos, dieta cariogênica e o acréscimo da ingestão de alimentos. Por conseguinte, observamos maior acidificação do meio bucal, tornando o ambiente bucal um meio propício para proliferação de bactérias, principalmente a *Streptococcus mutans*¹⁴.

Em alguns casos, a cárie pode evoluir para um abscesso dentário, uma infecção bacteriana localizada e dolorosa, caracterizada por edema, hiperemia e dor espontânea de alta intensidade. Se não tratado a tempo, o abscesso pode se espalhar para a circulação sanguínea, resultando em

complicações sistêmicas como febre, linfadenopatia e mal-estar geral. Estudos indicam que a infecção dentária pode estar relacionada à pré-eclâmpsia, tornando assim, o tratamento adequado e oportuno da cárie dentária fundamental para prevenir a evolução e reduzir o risco de complicações para mãe e para o feto¹⁵.

De acordo com o conhecimento científico atual, é possível realizar qualquer tratamento odontológico durante a gravidez, principalmente em casos de dor ou infecção. No entanto, é importante seguir alguns pré-requisitos como: selecionar os agentes mais seguros, limitar a duração do tratamento e minimizar as dosagens¹⁶. A prescrição e administração apropriadas de medicamentos e anestésicos são indispensáveis para um desfecho adequado do tratamento. Ademais, exames complementares como as radiografias odontológicas podem ser realizadas conforme necessidade durante a gestação, contanto que o dentista tome precauções adequadas para garantir o conforto e segurança da paciente⁹.

Cabe destacar que a promoção da saúde bucal na gestação almeja estimular cuidados com a saúde bucal da mãe e a introdução de bons hábitos desde o início da vida do bebê, visto que nesse período, a gestante se encontra suscetível a novos conhecimentos e mudanças de hábitos. Dessa forma, o pré-natal odontológico é uma janela de oportunidade para atividades de educação e promoção de saúde^{17,18}.

Apesar do exposto, é comum que muitas mulheres grávidas ainda tenham receios em relação aos possíveis efeitos adversos que os tratamentos odontológicos podem ter na saúde do feto. Nesse sentido, é responsabilidade dos profissionais que prestam cuidados pré-natais tranquilizá-las e encorajá-las a buscar atendimento médico e odontológico adequado⁵. Para isso, é essencial que as equipes de saúde se dediquem a desmistificar crenças sobre os cuidados de saúde bucal durante a gestação, orientando a importância da prevenção de problemas e promoção da

saúde bucal durante o pré-natal⁸. Sendo assim, a sensibilização e responsabilização da equipe são aspectos fundamentais para garantir o sucesso das iniciativas relacionadas à saúde bucal durante a gestação.

Para tanto, na vivência experienciada nesse estudo, uma abordagem multidisciplinar foi utilizada, envolvendo não apenas profissionais de saúde bucal, mas também médicos e enfermeiros da Unidade de Saúde. Inicialmente, foi conduzida uma atividade educativa com a equipe, durante reunião interna, sobre a importância do pré-natal odontológico, os riscos associados à falta de tratamento e a desmistificação de conceitos comuns relacionados ao atendimento odontológico durante a gestação. Com isso, pretendeu-se também promover o processo de educação em saúde, por meio da participação e responsabilização da equipe na replicação de informações e orientações que contribuem para a captação das gestantes para o pré-natal odontológico.

Cabe citar a importância da interprofissionalidade e interdisciplinaridade nos cuidados pré-natais para alcançar ações efetivas na gestação. Sendo assim, a saúde bucal mostra-se como espaço promissor para educação e colaborações interprofissionais no contexto do pré-natal da gestante, com comunicação interprofissional, disseminação de informações consistentes e encaminhamentos entre profissionais de saúde para melhores resultados de saúde¹⁹.

Para tanto, observa-se a necessidade de criação de instrumentos ou estratégias padronizadas para disseminar informações e desenvolver protocolos que contribuam para avanços nesse processo, o que requer o engajamento de toda a equipe para aprimorar a logística e a adesão à estratégia⁷.

Estudos apontam que materiais educativos impressos e/ou digitais são mais eficazes do que abordagens baseadas apenas em educação verbal²⁰. Isso deve-se à capacidade desses materiais de oferecer uma

comunicação mais clara e objetiva, contribuindo para aumentar a adesão e compreensão do público-alvo sobre o assunto abordado. Além disso, um design visual atrativo pode estimular a leitura e melhorar a retenção das informações. Dessa forma, a disseminação de informações por meio desses materiais emerge como uma das estratégias mais eficazes para educar e motivar melhorias de hábitos, especialmente no que diz respeito à promoção e prevenção de saúde^{21,22}.

Com esse propósito e, em paralelo com a sensibilização da equipe sobre o assunto, o folder educativo elaborado foi distribuído para os profissionais médicos e enfermeiros da equipe. Esses profissionais passaram a entregar o folder às gestantes logo no início do acompanhamento pré-natal, orientando-as sobre a importância do pré-natal odontológico e indicando buscar o atendimento da equipe de odontologia, aumentando, com isso, a procura por agendamento e acompanhamento dos cuidados em saúde bucal.

Vale destacar que outras estratégias de intervenção foram utilizadas, como a adequação da forma de acolhimento da gestante no agendamento da sua primeira consulta. Esse processo, anteriormente realizado pela auxiliar em saúde bucal, passou a ser feito pela cirurgiã-dentista ou pela cirurgiã-dentista residente, conforme disponibilidade. Durante esse momento, recebe orientações sobre saúde bucal na gestação, incluindo orientações de higiene oral com demonstração em macro-modelo e informações sobre os riscos associados às infecções bucais durante a gestação, enfatizando a segurança do tratamento e a importância da adesão ao pré-natal odontológico. Em seguida, é realizado o agendamento de uma consulta para avaliação e procedimento ou, quando possível, já é realizada a primeira avaliação com o exame clínico bucal. Essa forma de acolhimento permite que a gestante esclareça suas dúvidas e medos, compreendendo também a importância da prevenção de condições bucais que possam

causar complicações na gestação.

Estudos apontam que o acesso à assistência odontológica das gestantes durante o pré-natal apresenta barreiras complexas, que podem interferir na adesão ao tratamento odontológico. Essas barreiras envolvem aspectos psicológicos como ansiedade, medos, mitos e crenças; aspectos relacionados à área geográfica e transporte e aspectos voltados ao acolhimento e a necessidade do cuidado. Isso indica que barreiras que envolvem o acolhimento, a educação em saúde e a necessidade do cuidado precisam ser discutidas no âmbito da ESF para melhorar a comunicação com as usuárias no período gestacional²³.

No cenário de prática observado, a eficiência do processo de acompanhamento odontológico das gestantes foi influenciada por um período de reforma da Unidade de Saúde, (setembro de 2022 a junho 2023), no qual a Equipe de Saúde foi dividida e deslocada para outras Unidades de Saúde. Assim, fez-se necessário a reintrodução de estratégias já utilizadas anteriormente, com a adequação da agenda odontológica, permitindo disponibilizar horários protegidos exclusivamente para o atendimento prioritário às gestantes, além dos horários para demanda espontânea. Esses horários de atendimento odontológico de gestantes coincidem com os horários de atendimento de pré-natal dos médicos da Unidade de Saúde, facilitando assim o acesso das gestantes, ao permitir que seus compromissos médicos e de atendimento odontológico ocorram no mesmo dia.

Nesse sentido, fatores limitantes interferem no acesso e adesão das gestantes ao tratamento odontológico no período da gestação, tanto no sentido da oferta (poucos serviços especializados, poucas vagas), quanto em relação à gestão. É, portanto, necessário um planejamento, levando em consideração um diagnóstico local de saúde que busque evitar a exclusão, promovendo ações que permitam o fácil acesso ao atendimento odontológico²⁴.

Ademais, a falta de orientação por parte da equipe em relação a assistência em saúde bucal remete a reflexões sobre o processo de trabalho, flexibilização da agenda, organização dos serviços e articulação interprofissional, que podem influenciar na busca por novos modelos de construção de ensino na saúde, visando a integralidade da assistência ao pré-natal²⁵.

Diante disso, a partir dos esforços conjuntos realizados pela equipe multiprofissional e a nova reestruturação do processo de trabalho, observou-se uma maior captação de gestantes para a primeira consulta de pré-natal odontológico, atribuída às atividades colaborativas e à adequação do processo de trabalho. Além disso, a procura pelo atendimento odontológico passou a ser realizada já no início da gestação, permitindo um avanço no planejamento e na execução do tratamento, pois forneceu uma maior janela de tempo para essa organização. Dessa forma, observa-se uma assistência em saúde mais eficiente e abrangente às gestantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste estudo permitiu observar que o envolvimento e a responsabilização da Equipe de Saúde da Família na captação das gestantes ao pré-natal odontológico foi fator imprescindível para a qualificação do processo de trabalho, contribuindo para a realização de um pré-natal multiprofissional de qualidade. Dessa forma, a intervenção realizada ressalta a importância da implementação de ações de promoção de saúde, destacando o potencial de estratégias colaborativas e interdisciplinares para garantir uma abordagem integrada do cuidado.

Embora tenha sido percebido um benefício na procura e adesão dos atendimentos de pré-natal odontológico, é importante reconhecer que ainda existem desafios, como faltas frequentes e abandono do tratamento. Isso ressalta a necessidade contínua de implantação e aprimoramento de estratégias de intervenções que

promovam a saúde bucal e o cuidado integral em saúde das mulheres gestantes.

Destaca-se também a necessidade de esforços contínuos no desenvolvimento de novos estudos que abordem a relevância do pré-natal odontológico no cuidado multiprofissional em saúde das gestantes.

REFERÊNCIAS

1. Morais HGF et al. Saúde bucal no Brasil: uma revisão integrativa do período de 1950a 2019. *Revista baiana de saúde pública*; 44(1): 181-196, jan./mar. 2020. 20200813.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2017. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica_2017.pdf.
3. Carmo WDD. A Importância do Pré-Natal Odontológico. *Revista Cathedral*. 2020 Sep 1;2(3):145–56. Available from: <http://cathedral.ojs.galoa.com.br/index.php/cathedral/article/view/198>
4. Costa BCN, Silva M. Prevalência da doença periodontal em gestantes de uma unidade básica de saúde em Natal/RN. *Revista Ciência Plural*. 2020 Feb 25;6(1):71–86
5. Anunciação BH, Azevedo MJ, Pereira ML. Knowledge, attitudes, and practices of prenatal care practitioners regarding oral health in pregnancy—A systematic review. *Int J Gynec Obstet* 2023 Feb 20;162(2):449–61.
6. Santos AB, Milametto B, Rodrigues B, Bombonato D, Denis Honorato Costa. Considerações relevantes sobre o tratamento odontológico durante a gestação: revisão de literatura. *E-Acadêmica* 2022;3(3):630-5.
7. Aoyama LTA, Aoyama EA, Gomes RR. Assistência odontológica à gestante: revisão de literatura. *R Odontol Planal Cent* 2020;1-13.
8. Resolução no 510, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana, na forma definida nesta Resolução. Brasília; 2016.
9. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em pesquisa. Resolução no 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília; 2012
10. Botelho DLL, Lima VGA, Barros MMAF, Almeida JR de S. Odontologia e gestação: a importância do pré-natal odontológico. *SANARE Rev Pol Públ* 2019;18(2):69-77.
11. Santos AB, Milametto B, Rodrigues B, Bombonato D, Denis Honorato Costa. Considerações relevantes sobre o tratamento odontológico durante a gestação: revisão de literatura. *E-Acadêmica* 2022;3(3):630-5.
12. Prado L, Nunes LMS, Figueiredo RL, Silva RBV, Cerdeira CD, Santos GB. Conduta de cirurgões-dentistas no atendimento à paciente gestante. *Rev Cient Unifenas* 2019 dez 20;1(3):18-28.
13. Silva PNS, Deliberador TM, Gabardo MCL, Baratto-Filho F, Pizzatto E. Associação entre doença periodontal, parto e baixo peso ao nascer. *Rev Cubana Estomatol*. 2018;55(1):16-22.
14. Batista TRM, Vasconcelos MG, Vasconcelos RG. Fisiopatologia da cárie dentária: entendendo o processo cariioso. *Rev*

Salusv 2020;39(1):169–87.

15. Araújo LP, Xavier SR, Hartwig AD, Azevedo MS, Pappen FG, Romano AR. Endodontic treatment during pregnancy: case series and literature review. *RGO, Rev Gaúcha Odontol* 2022;70:1-11.

16. Fonseca Neto B, Silva GG, Lira KBF, Morais EF, Pinheiro JC, Leite RB. Abordagem Farmacológica em Pacientes Gestantes na Odontologia: Revisão dos Conceitos Atuais. *Rev. Ciências e Odontologia*, v. 4, n. 2, p. 26–34, 1 set. 2020.

17. Rigo L, Dalazen J, Garbin RR. Impacto da orientação odontológica para mães durante a gestação em relação à saúde bucal dos filhos. *Einstein* 2016 Jun;14(2):219–25.

18. Barbosa MCF, Cruz AN, Fernandes LA, Lima DC. Ações extensionistas na atenção à saúde bucal ao binômio mãe-bebê. *Rev.Ciênc. Ext.* v. 16, p.115-128, 2020.

19. Nguyen JG, Nanayakkara S, Holden ACL. Knowledge, attitudes and practice behaviour of midwives concerning periodontal health of pregnant patients. *Int J Environ Res Public Health*. 2020 Mar 27;17(7):1-18. DOI: <http://doi.org./10.3390/ijerph17072246>.

20. Souza AF, Moraes CG, Souza MC, Franco ML, Oliveira LSC, Costa ASV, et al. Acesso às tecnologias educacionais em instituições públicas: os desafios de inovar em tempos de pandemia no Brasil. *Research, Society and Development*. 2021;10(10)

21. Fontany M, et al. Construção e validação de um guia educativo sobre saúde bucal para idosos inseridos na atenção primária à saúde. 2023 Jan 21;12(2).

22. Gigante V, Oliveira RC, Ferreira DS, Teixeira E, Monteiro WF, Martins AL de O, et al. Construção e validação de tecnologia educacional sobre consumo de álcool entre universitários. *Cogitare Enfermagem*.

2021;26.

23. Silva C, Savian CM, Prevedello BP, Zamberlan C, Dalpian DM, Santos BZ. Acesso e utilização de serviços odontológicos por gestantes: revisão integrativa de literatura. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro , v. 25, n. 3, p. 827-835, Mar. 2020.

24. Sá FNNO, Almeida MI, Cândido JAB, Vieira LB, Lopes NMS. Fatores associados ao acesso à saúde bucal das gestantes na estratégia saúde da família. *Brazilian Journal of Development*. 2020;6(8):62355–69.

25. Bettanin FSM, Rodrigues JC, Bacci MR. Permanent health education as an instrument for assistance quality.2020. *Braz. J. of Develop.*, Curitiba, v. 6, n. 7, p. 42986. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/12584/105>.